



Fábulas

De Caio Júlio Fedro

Apresentando Caius Iulius Phaedrus

Laura Rosane Quednau¹
laura.mensagem@gmail.com

Fedro, que nasceu na Macedônia e viveu de 15 a. C. a 50 d. C., é o único escritor da época que se dirige a uma roda ampla de leitores e que alarga sua observação com intenções morais e sociais. A maior parte de suas fábulas, distribuídas em cinco livros ("Fabulae"), versa sobre temas já tratados pelo grego Esopo; mas às fábulas em que os personagens são os animais, ele acrescenta contos humanos, anedotas históricas, episódios, palavras picantes, tornando a matéria mais atual e interessante e penetrando, assim, de um modo todo particular na sátira. O que Fedro faz, na verdade, é uma análise particular e muito sutil da alma humana, conjuntamente à pintura mordaz da sociedade do tempo.

Apresentamos aqui uma tradução interlinear de duas fábulas de Fedro, trabalho realizado como uma atividade da disciplina de Latim IV, ministrada pela Professora Laura Rosane Quednau.

¹ Professora de Latim do Instituto de Letras da UFRGS. Doutora em Linguística Aplicada pela PUCRS.

Ranae regem petierunt

Tradução de Lis Yana de Lima Martinez¹

yana.flafy@gmail.com

As rãs um rei pediram

Athenae cum florerent aequis legibus,
Quando Atenas florescia sob equitativas leis,
Procax libertas civitatem miscuit
a liberdade desproporcionada desordenou a cidade
Frenumque solvit pristinum licentia.
e a indisciplina solveu o prístino freio.
Hic conspiratis factionum partibus
Então, conspirando os partidos das facções,
Arcem tyrannus occupat Pisistratus.
o tirano Pisístrato ocupa a cidadela.
Cum tristem servitutem flerent Attici,
Como os áticos chorassem a triste servidão
(Non quia crudelis ille, sed quoniam gravis omnino insuetis),
onus et coepissent queri,
(Não porque ele fosse cruel, mas porque é pesado o ônus para os de todo
desacostumados), e comesçassem a se queixar,
Aesopus talem tum fabellam rettulit.
Esopo tal fábula então contou:
Ranae vagantes liberis paludibus
As rãs que vagavam livres nos pântanos

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Letras da UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica – BIC/PROPESQ/UFRGS.

Clamore magno regem petiere a Iove,
 com grande clamor um rei pediram a Júpiter,
Qui dissolutos mores vi compesceret.
 que os dissolutos costumes com a força contivesse.
Pater deorum risit atque illis dedit
 O pai dos deuses riu, mas deu-lhes
Parvum ligillum, missum quod subito vadi
 uma pequena vara, que, subitamente lançada,
Motu sonoque terruit pavidum genus.
 aterrorizou a assustadiça raça com o movimento e ruído da água,
Hoc mersum limo quum iaceret diutius,
 Como esta (raça) tivesse permanecido imersa no limo por muito tempo,
Forte una tacite profert e stagno caput
 por acaso, uma (rã) silenciosamente levanta do pântano a cabeça
Et explorato rege cunctas evocat.
 e, examinando o rei, convoca as outras.
Illae timore posito certatim adnatant
 Elas, perdido o medo, apressadamente chegam nadando
Lignumque supra turba petulans insilit.
 e a turba petulante salta sobre a vara.
Quod cum inquinassent omni contumelia,
 E, tendo-a insultado com todo tipo de acometimento,
Alium rogantes regem misere ad Iovem,
 de outro rei postulantes enviaram a Júpiter,
Inutilis quoniam esset qui fuerat datus.
 porque inútil era o que fora dado.
Tum misit illis hydrum, qui dente aspero
 Então ele lhes mandou a hidra que, com seu dente afiado,
Corripere coepit singulas. Frustra necem
 Começou a devorar cada uma delas. De forma frustrada, da morte
Fugitant inertes, vocem praecludit metus.
 fogem as inertes, o medo cala o vozerio.
Furtim igitur dant Mercurio mandata ad Iovem,
 Furtivamente, então, dão a Mercúrio mensagens para Júpiter,
Afflictis ut succurrat. Tunc contra deus:
 Para que socorra as aflitas. Então, em resposta, o deus:
Quia noluistis vestrum ferre inquit bonum,
 “Porque não quisestes tolerar o vosso bem,
Malum perferte. – Vos quoque, o cives, ait,
 suportai o mal. – Vós também, ó cidadãos, diz, [Esopo]
Hoc sustinete, maius ne veniat malum.
 suportai este, para que não venha um mal maior.

Rana metuens taurorum proelia

Tradução de Lis Yana de Lima Martinez
 yana.flafy@gmail.com

As rãs temendo os combates dos touros

Humiles laborant ubi potentes dissident.
 Os humildes sofrem quando os potentes dissidem.
Rana in palude pugnam taurorum intuens:
 A rã, no brejo, considerando a pugna dos touros,
Heu quanta nobis instat pernices ait.
 disse: Ah, quanta perniciosidade para nós!
Interrogata ab alia cur hoc diceret
 Interrogada por outra, por que isso dissera,
De principatu quum decertarent gregis
 como estavam disputando o comando da tropa,
Longeque ab illis degerent vitam boves
 e longe delas os tais bovinos levavam sua vida
Est statio separata ac diversum genus
 “É uma morada separada e uma raça diversa
Sed pulsus regno nemoris qui profugerit
 porém, quem expulso do reino do bosque fugir,
Paluidis in secreta veniet latibula
 aos secretos esconderijos do brejo, virá
Et proculcatas obteret duro pede
 e as pisoteadas esmagará com dura pata.
Caput ita ad nostrum furor illorum pertinet
 Assim, para a nossa vida a fúria daqueles chegará.